

## APRESENTAÇÃO

O ano de 2022 traz consigo novos ares, novas formas de viver o mundo e também uma nova edição da Revista Areia. Assim como “O Livro de Areia” de Jorge Luis Borges, que inspira o nome da revista, nossa história é contínua e sempre renovada, e é com grande satisfação que o PET Letras Ufal convida você a ler este novo capítulo da nossa história. A Revista Areia resistiu e sobreviveu aos anos turbulentos da Pandemia da Covid-19 e continuou proporcionando à graduação um espaço que recebe suas produções acadêmicas com a seriedade merecida. Essa nova edição apresenta colaborações nas seções Entrevistas, Artigos, Ensaios e Textos Literários.

A identidade visual da capa deste ano foi desenvolvida por Millena Dominique Oliveira Figueiredo, que participou do 2º Concurso de Capas da Revista Areia e nos permitiu fazer uso de sua arte nesta edição. Millena Figueiredo explica que o conceito da capa “surge como uma forma de homenagear o autor [Jorge Luis Borges], fazendo uma releitura da capa desse seu livro lançado pela Companhia Das Letras em 2009. Elementos como as cores da bandeira de Alagoas presentes no desenho geométrico, que, assim como ‘O Livro de Areia’, nos permite múltiplas interpretações, e as cores de tons de areia ao fundo foram pensados para trazer à memória o nosso querido litoral alagoano.” Dessa maneira, a autora afirma que a capa busca fazer alusão ao livro de Borges e à terra de Alagoas, com suas praias, assim como procura se apresentar como leve e convidativa ao público.

Após essa explanação a respeito de como a capa da quinta edição foi construída, apresentaremos as seções que compõem a revista.

Abrimos esta edição com a seção Entrevistas, na qual trazemos a retextualização da entrevista concedida ao PET Letras pela escritora Nádía Battella Gotlib, realizada durante a XIII Semana de Letras: Flanar pelos tempos da memória, que aconteceu em 2021. No momento, Nádía nos conta um pouco sobre sua trajetória com os escritos de Clarice Lispector, dá conselhos para quem tem desejo de pesquisar sobre a autora, reflete sobre a relação de Clarice com a cidade, a memória e o Nordeste, relata sua relação com os escritos de Elisa Lispector e muito mais.

Em seguida, na seção Artigos, trazemos dois textos que resultam de pesquisas produzidas por estudantes da graduação e por uma recém-graduada do curso de Letras da Universidade Federal de Alagoas.

O artigo “O ensino de literatura no PAESPE: aulas temáticas como alternativa de ensino” foi escrito por Alessandra Nunes da Costa, recém-graduanda em Letras Português pela Universidade Federal de Alagoas e egressa do Programa de Educação Tutorial, sob a orientação da Professora Doutora Eliana Kefalás Oliveira. Nele, as autoras apresentam uma proposta pedagógica para o ensino de Literatura a partir de aulas planejadas com base em temáticas pré-estabelecidas e relatam a experiência de aplicar esse método no Programa de Apoio aos Estudantes de Escola Pública do Estado.

Em “O gênero textual carta aberta em Livro Didático de Português do 9º ano: a sequência didática e a proposta de produção escrita”, a graduanda Daphine Alves Silva Santos e o graduando Lucas Henrique de Omena, sob a orientação da Professora Doutora Fabiana Pincho de Oliveira, da Universidade Federal de Alagoas, descrevem e analisam a proposta de produção do gênero carta aberta no livro didático de português conforme os fundamentos teórico-metodológicos da Linguística Textual e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Na seção Ensaio, o texto “A perspectiva decolonial como elemento para a (re)construção do ensino de língua portuguesa”, de Wanneska Thaymmá Vieira Silva de Andrade, graduanda do curso de Letras Português e integrante do Programa de Educação Tutorial, sob orientação do Professor Doutor Silvio Nunes da Silva Júnior, da Universidade Federal de Alagoas, reflete sobre como a perspectiva decolonial pode influenciar um pensamento mais crítico e uma aprendizagem mais concreta.

Fechando a Revista, na seção de Textos literários, apresentamos os poemas “Composição trágica”, de Ana Karoline Duarte; “Latrocínio”, de Cristóvão José dos Santos Júnior; “O inverso”, de Juan da Silva de Sá; “Tempo para a alma”, de Paulenice Santos Verçosa Mata; e “Você chove em mim”, de Iusy Aragonez da Silva. Também temos os contos “Aprovação”, de José Antonio Santos de Oliveira; “Janela”, de Thathiane Karoliny Silva Melo; “Na sua nuca”, de Leticia Maria de Lemos, estudante do curso Letras Inglês e ganhadora da VIII edição do Concurso de Contos Arriete Vilela; e “A Câmera de Gás”, de Madson de Oliveira.

Finalmente, agradecemos aos/às autores/as que enviaram seus textos e contribuíram com a formação desta edição da Areia; aos/às pareceristas e avaliadores/as pela atuação; à Millena Figueiredo, responsável pela arte que estampa a capa da revista; à Nádia Gotlib, por nos conceder a honra de entrevistá-la; aos/às revisores/as de texto; aos membros da comissão de Layout; aos membros da comissão de Comunicação; aos membros do Conselho Editorial Interno; aos membros do Conselho Editorial Externo; a todos e a todas que contribuíram para

que esta edição tomasse forma, tornando possível sua publicação. Por fim, agradecemos aos/às leitores/as, para quem esta revista é produzida, e convidamos todos/as a lerem e divulgarem os textos aqui publicados, a fim de expandir o alcance e incentivar uma maior produção acadêmica. Aproveitem a leitura.

As editoras,  
Cristiana da Silva Oliveira  
Fabiana Pincho de Oliveira  
Larissa Almeida Benjamim